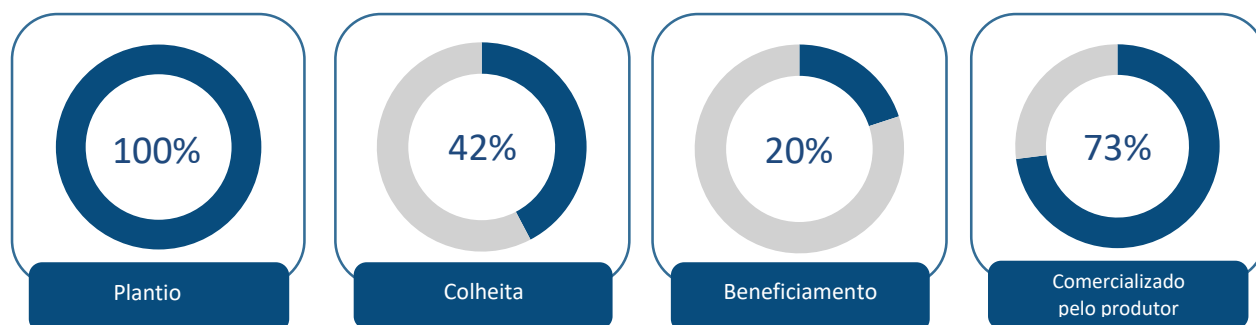


Brasília/DF, 13 de agosto de 2026.

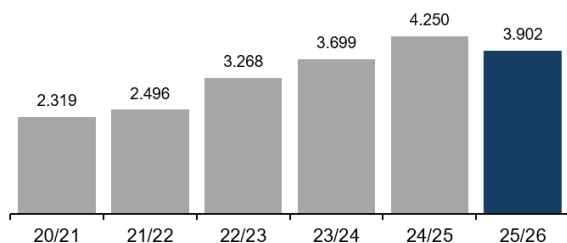
Relatório de Safra
Principais indicadores do algodão brasileiro
1. Safra 2025/2026


A projeção mais recente da Abrapa, revisada em junho de 2026, estima uma área plantada de 1,99 milhão de hectares para a safra 2025/2026, queda de 8% em relação ao ciclo anterior. A produção é estimada em 3,9 milhões de toneladas de pluma, o que representa uma redução de 8,2% ante a safra 2024/2025. As estimativas da Abrapa ficaram abaixo da projeção da Conab. No relatório divulgado em julho de 2026, a Companhia estimou uma área plantada de 2,0 milhões de hectares e uma produção de 4,05 milhões de toneladas de pluma para a temporada 2025/2026.

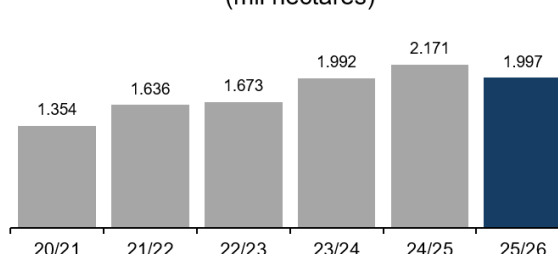
A colheita no Brasil chega perto da metade de área plantada. No Mato Grosso, o tempo mais firme tem favorecido os avanços dos trabalhos e as aplicações de final de ciclo estão concentradas no controle do bicudo. Na Bahia, a colheita segue em ritmo mais moderado, enquanto no Maranhão as atividades estão mais adiantadas em importantes regiões produtoras. De modo geral, as condições mais secas têm contribuído para o avanço da colheita e das operações de campo.

Algodão Brasil | Produção

(mil toneladas)


Algodão Brasil | Área Plantada

(mil hectares)

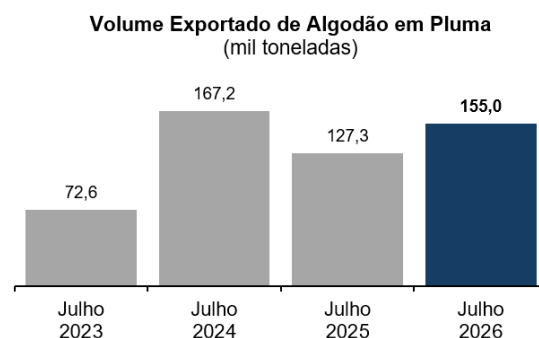


Fonte: Conab Projeção 25/26: Abrapa (jun/26).

2. Exportação do algodão brasileiro em julho de 2026

O Brasil exportou 155,0 mil toneladas, totalizando uma receita de US\$ 262,4 milhões. Julho marca o último mês do calendário comercial 2025/2026 e, mesmo sendo um mês historicamente mais lento, o resultado foi o segundo melhor julho da série histórica.

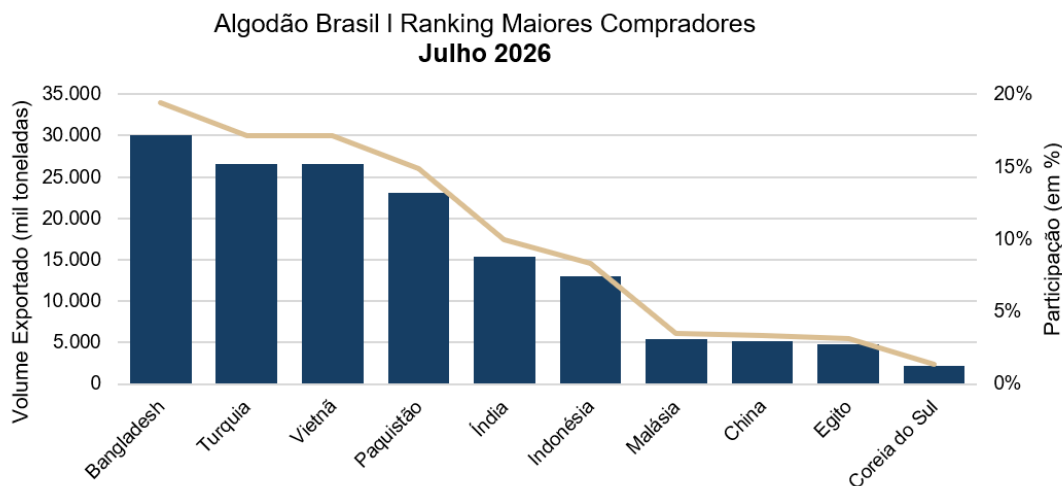
O volume exportado foi 21,8% maior que em julho de 2025 e 7% menor do que o observado em 2024.



Fonte: ComexStat, agosto de 2026.

Bangladesh foi o principal destino do algodão brasileiro, em julho de 2026, participando com 19% do total embarcado. Na sequência apareceram Turquia (17%), Vietnã (17%) e Paquistão (15%). Juntos, os quatro países ampliaram em mais de 27 mil toneladas as compras de algodão brasileiro em relação ao mesmo mês do ano passado.

Na outra ponta, a China foi o destaque negativo. Os embarques para o país recuaram 4,5 mil toneladas na comparação com julho de 2025.

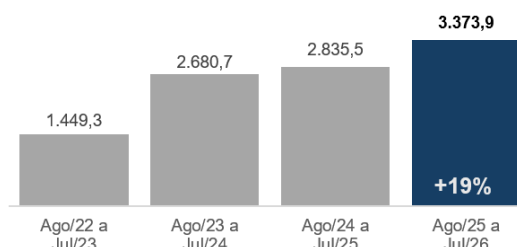


Fonte: ComexStat, agosto de 2026.

3. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2025 a julho/2026)

O Brasil encerrou o ano comercial 25/26 com **3.373,9 mil toneladas exportadas**, totalizando uma receita de US\$ 5,3 bilhões. O volume embarcado foi 19% superior ao registrado no ano comercial anterior, reforçando a posição do país entre os principais fornecedores de algodão do mercado internacional.

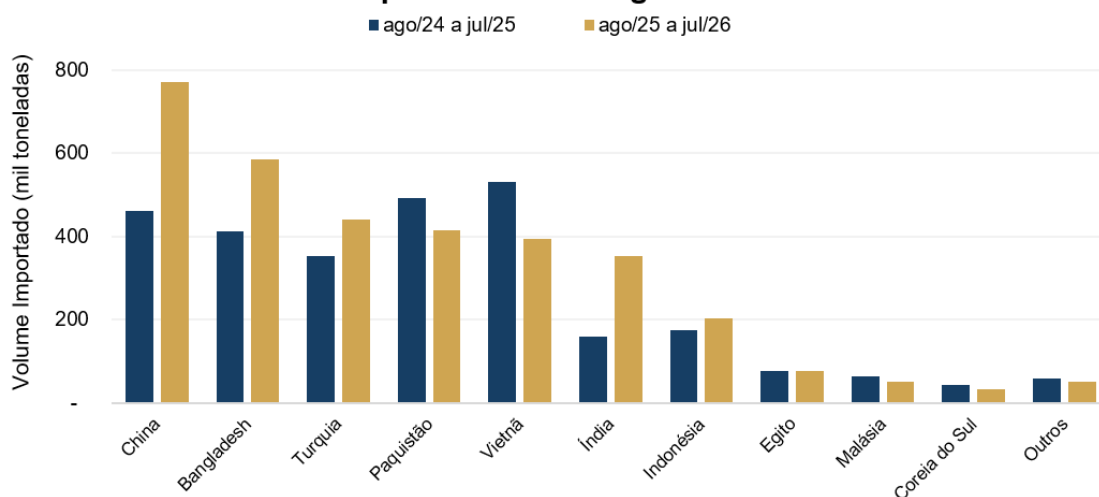
Volume Exportado de Algodão em Pluma
(mil toneladas)



Fonte: ComexStat, agosto de 2026.

No acumulado de agosto de 2025 a julho de 2026, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras de algodão**, com 770,5 mil toneladas, representando aproximadamente 23% do total embarcado. Na comparação com o mesmo período do ano comercial anterior, os embarques para o país aumentaram 309,2 mil toneladas. Entre os demais mercados, Bangladesh também se destacou positivamente, com aumento de 173,2 mil toneladas nos embarques. Em sentido contrário, Vietnã e Paquistão registraram as maiores retrações entre os principais destinos, com reduções de 137,4 mil toneladas e 79,2 mil toneladas, respectivamente, no período.

Maiores Importadores do Algodão Brasileiro

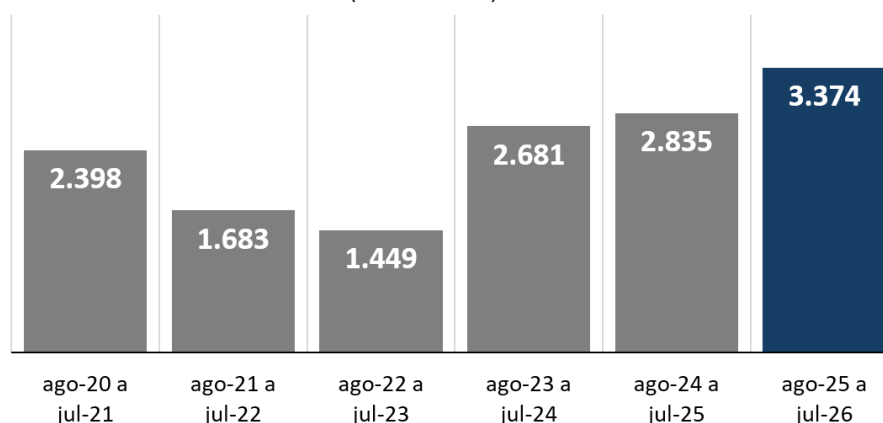


Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2026.

4. Exportações mensais e acumuladas

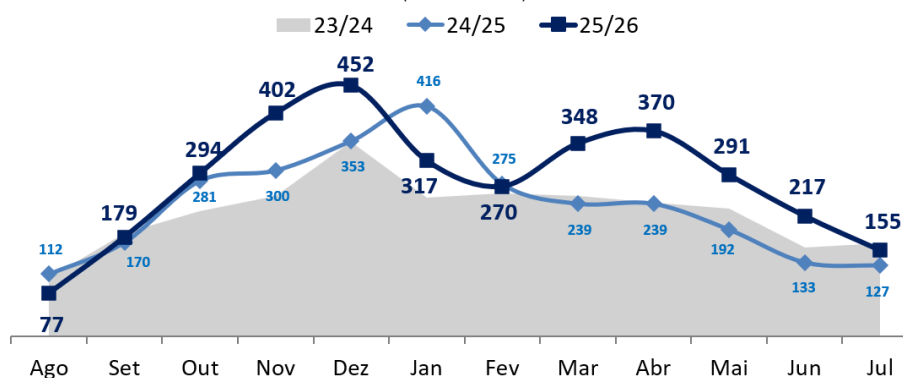
O Brasil encerra o ano comercial 2025/2026 no topo do mercado mundial de algodão, consolidando, mais uma vez, a posição de maior exportador global da fibra. Ao longo do ciclo, dezembro de 2025 foi o principal destaque, com 452 mil toneladas exportadas. Após uma retração nos embarques em janeiro e fevereiro de 2026, as exportações voltaram a ganhar força em março e abril.

Algodão Brasil | Exportações
(mil toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2026.

Algodão Brasil | Exportações Mensais
(mil toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2026.

5. Balança Comercial

O superávit da balança comercial brasileira do algodão foi de **US\$ 5,29 bilhões**, no acumulado de agosto de 2025 a julho de 2026. O valor é 9% maior que no mesmo período do ano passado.

	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (ago/24 a jul/25)	2025/26 (US\$) (ago/25 a jul/26)
Exportação	5.136.954.020	4.852.861.510	5.295.638.913
Importação	4.893.713	3.055.137	2.742.925
Saldo da Balança Comercial	5.132.060.307	4.849.806.373	5.292.895.988

Fonte: ComexStat – MDIC, agosto de 2026.
Unidade: dólares

No acumulado de agosto de 2025 a julho de 2026, as importações nacionais de algodão aumentaram em 21%, totalizando 968 toneladas, que equivalem a US\$ 2,7 milhões de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, respondendo por 42% do total adquirido. Na sequência, a Turquia representou 33%. **O volume representa apenas 0,13% do consumo doméstico, que é autossuficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (ago/24 a jul/25)	2025/26 (ton) (ago/25 a jul/26)
Exportação	2.680.702	2.835.480	3.373.941
Importação	1.269	802	968
Saldo da Balança Comercial	2.679.433	2.834.678	3.372.973

Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2026.
Unidade: toneladas

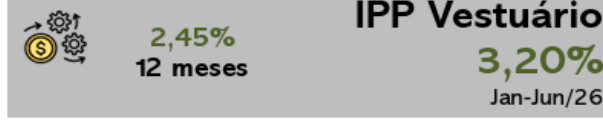
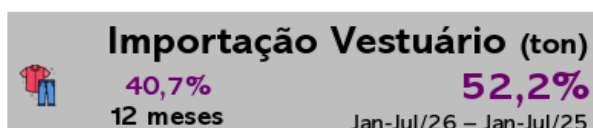
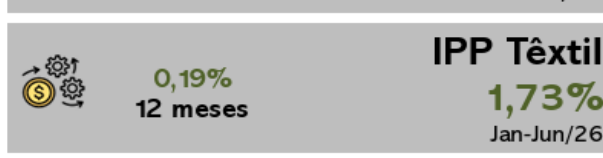
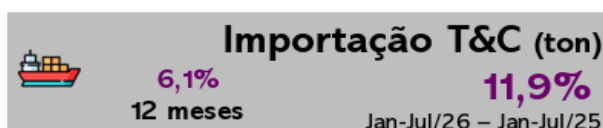
6.1 Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFEÇÕES			
	25,5 mil empresas	1,31 milhão	R\$ 39,1 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 221 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 24,4 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 908 milhões	US\$ 6,6 bilhões	- US\$ 5,7 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2025 / PIA 2023 / IBGE/ Ministério da Economia 2024/Receita Federal e Sefaz/Sp.



RESULTADOS BRASIL



Fonte: IBGE, MDIC, CAGED, CNI e Bacen.



6.2 Mercado Doméstico Brasileiro – Projeções para 2026


Fonte: RC Consultores

7 Oferta e Demanda Brasileira

Os estoques finais devem ficar em 879 mil toneladas na safra 25/26, o maior volume da série apresentada. O aumento reflete a oferta recorde, que supera o crescimento da demanda. Para a safra 26/27, o cenário começa a mudar, indicando uma redução nos estoques finais para 668 mil toneladas, movimento explicado pela menor produção combinada com o avanço das exportações brasileiras.

Quadro de Oferta e Demanda Brasil - Ano Comercial							
Indicador	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26"	2026/27"
Estoque Inicial	48	150	98	451	338	499	879
Produção*	3.002	2.319	2.496	3.268	3.699	4.250	3.902
Importação	2	5	2	1	1	1	1
Oferta Total	3.051	2.474	2.596	3.720	4.038	4.749	4.782
Consumo Interno	708	694	695	701	704	720	740
Exportação	2.398	1.683	1.449	2.681	2.835	3.150	3.374
Demanda Total	3.105	2.376	2.145	3.382	3.539	3.870	4.114
Estoques Finais	150	98	451	338	499	879	668
Rel. Estoque e uso		4%	21%	10%	14%	23%	16%

Fonte: Abit, Abrapa, Conab e ComexStat

Última atualização: Agosto de 2026. Dados em mil toneladas.

Calendário: agosto/julho 25/26: ago/25 a jul/26

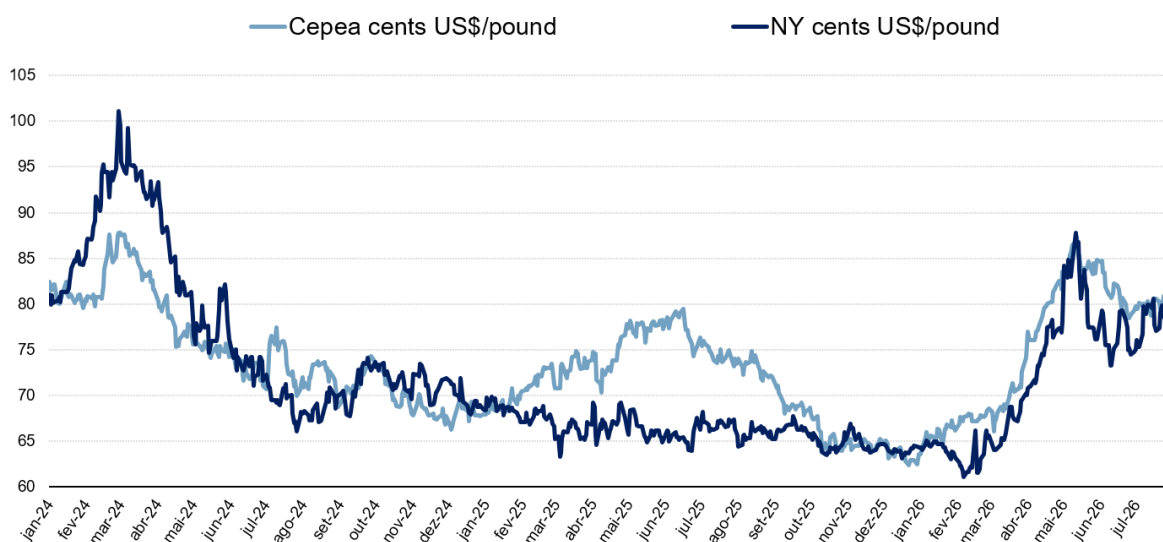
Produção ano comercial 25/26 = 24/25 Conab/Abrapa

" Projeção

8 Preços do algodão

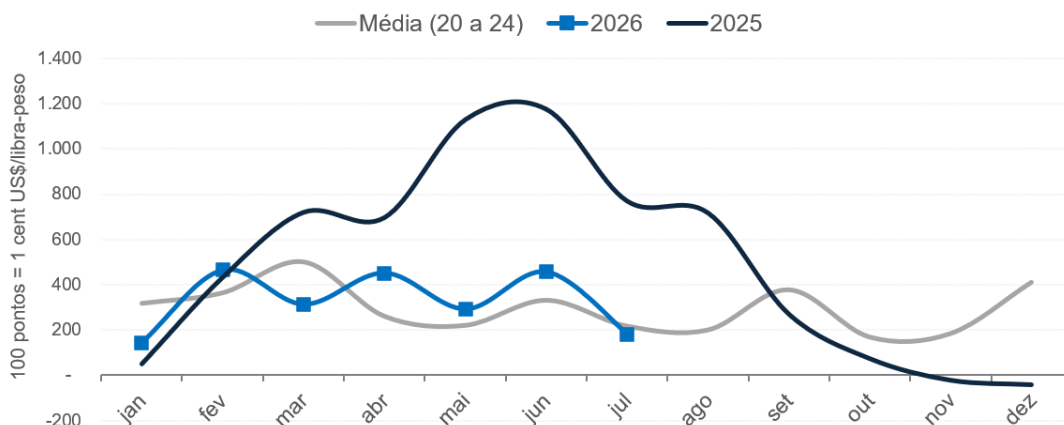
Em julho de 2026, o Indicador Cepea/Esalq registrou média de 80,36 centavos de dólar por libra-peso, recuo de 1% em relação ao mês anterior. Na comparação anual, as cotações domésticas, em dólares, apresentaram alta de 8%. Em Nova York, o contrato com vencimento em outubro de 2026 encerrou julho cotado a 78,6 centavos de dólar por libra-peso, com valorização de 3% no mês e 18% em relação à julho/25.

Preço do Algodão | Índice Cepea vs. preço ICE (1º vencimento)



Fonte: Cepea e ICE Futures, agosto de 2026.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais está positiva (+181 pontos) na média de julho/2026. O *spread* está levemente abaixo da média dos últimos cinco anos para o mês.

Preços do Algodão | Diferença de pontos entre Índice Cepea e ICE


Fonte: Cepea e ICE Futures, agosto de 2026.

9 Cenário internacional do algodão – Safra 2026/2027

De acordo com o relatório mensal, publicado em 12 de agosto de 2026 pelo USDA, as perspectivas para a safra 2026/27 são:

- **A oferta global será mais apertada em 26/27.** A produção mundial é estimada em 25,61 milhões de toneladas, redução de 3,5% em relação à safra 25/26.
- **A demanda ganha força na Ásia.** China, Índia e Indonésia puxam o crescimento do consumo.
- **A Índia é um dos principais destaques.** As importações atingiram cerca de 1,05 milhão de toneladas em 2025/26 e são projetadas em 0,65 milhão de toneladas em 2026/27, ainda em nível historicamente elevado. O consumo indiano deve alcançar recorde de 5,77 milhões de toneladas.
- **O cenário de preços também melhorou,** acompanhando a perspectiva de menor disponibilidade global e estoques mais baixos.

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27
Estoque inicial	16,5	16,01	16,29	16,29
Produção mundial	24,47	26,02	26,55	25,61
Oferta	40,97	42,04	42,84	41,9
Consumo	25	25,93	26,32	26,76
Importação	9,59	9,37	9,64	9,54
Estoque Final	15,01	16,29	16,29	15,17

Fonte: USDA - agosto/2026

10 Principais indicadores – Safra 2026/27

O Brasil segue como um dos protagonistas do mercado e mantém a terceira posição no ranking dos maiores produtores mundiais. A produção projetada para 2026/27 é de 3,97 milhões de toneladas.

Estimativas USDA - 2026/2027				
Ranking	País	Área	Volume	
		(mil hectares)	(mil toneladas)	Var. Volume Safra anterior (%)
1º	China	3.000	7.294	-6%
2º	Índia	11.500	5.225	1%
3º	Brasil	2.000	3.974	-3%
4º	EUA	3.313	2.963	-2%
5º	Paquistão	2.000	1.110	-4%
6º	Uzbequistão	900	740	-1%
7º	Austrália	325	653	-33%

Fonte: USDA - agosto/2026

O USDA projeta embarques brasileiros de aproximadamente 3,33 milhões de toneladas em 2026/27, mantendo o Brasil como maior exportador mundial, à frente dos Estados Unidos, com cerca de 2,68 milhões de toneladas.

Estimativas USDA - 2025/2026				
Ranking	País	Exportação (mil toneladas)		
		2025/26	2026/27	Var (%)
1º	Brasil	3.374	3.331	-1%
2º	EUA	2.656	2.678	1%
3º	Austrália	1.241	980	-21%
4º	Índia	239	327	37%
5º	Benin	250	250	0%
6º	Grécia	229	207	-10%
7º	Mali	196	196	0%

Fonte: USDA - agosto/2026